

«Ciclo de Conferências - 20 anos a Tratar o Futuro da Região»

20 anos da SIMARSUL

Auditório Municipal Augusto Cabrita - Barreiro

“Sinergias para a Recuperação Ambiental do Território”

No âmbito das comemorações de duas décadas da SIMARSUL realizou-se no Barreiro, a primeira conferência do ciclo subordinado ao tema: “20 anos a tratar do futuro da região”.

A SIMARSUL em parceria com os municípios da região, presta um serviço que abrange 630 mil habitantes, tendo construído 34 ETAR's.

Na Conferência de hoje, dia 27 de março, com o tema – Sinergias para a recuperação ambiental do território”, foram abordados diversos temas, de entre os quais salientam-se as seguintes ideias-força:

- a SIMARSUL pela sua acção deu um contributo para valorização da qualidade de vida da população e aproximar o concelho do Barreiro dos seus rios Tejo e Coia;
- a SIMARSUL deu um contributo decisivo nas transformações do território, na valorização de um território sustentável e com qualidade de vida;
- a SIMARSUL enquadra a sua gestão de políticas públicas, tal como o Grupo ADP, com base em critérios de confiança, competência, convergência, colaboração e compromisso;
- o Arco Ribeirinho Sul em estreita colaboração com a SIMARSUL, realizaram obras estruturantes, que contribuíram para a despoluição dos rios Tejo e Coia;
- no futuro sistema de tratamento de águas residuais e abastecimento de água no território do Arco Ribeirinho Sul, os mesmos devem ser integrados nas redes do município, uma solução que é reconhecida com o inadiável, na continuação de medidas de desenvolvimento daquele território;
- foi abordada a necessidade imperiosa de ser pensado o futuro abastecimento de água, equacionado num novo modelo que sirva os 9 municípios da Península de Setúbal;

- foi referenciado que a acção da SIMARSUL faz diferença na vida das pessoas e, que, o modelo organizacional de estreita cooperação com as autarquias, merce reconhecimento ao nível nacional e, até, inspira outras regiões da europa e do mundo;
- foi sublinhado que a SIMARSUL sempre respeitou, em estreita colaboração com a APA, o cumprimento das normas de descargas residuais, e, tem contribuído de forma decisiva para a melhoria do meio hídrico;
- salientou-se a importância do reforço do Poder Local na sua acção de planeamento do território, na elaboração dos PDM's, que permitiram acesso as fundos europeus, e abrindo caminho para dar respostas ao processo de desindustrialização e crise social que afectou o território nos anos 80, permitindo pensar em estratégias regionais, nomeadamente o PROT, que classificou o território as suas zonas críticas e valorizou a sua importância ao nível regional;
- Foi referenciado o não avanço das oportunidades registadas no PROT, revisto em 2011, onde se apontavam medidas de desenvolvimento, como a construção da Terceira Travessia do Tejo, a ligação estratégica da margem norte com a margem sul, num processo que contou com a colaboração de todos os municípios;
- foi alertado para a necessidade de ter em atenção a revisão do PROT, que está em curso, porque essa revisão tem um papel central na coesão do território, na coesão social, na matérias ambientais, na protecção do património ambiental e na implementação de um modelo de desenvolvimento;
- sublinhou-se a importância da criação da NUT II, que abre um próximo ciclo de oportunidades, contexto que exige à Península de Setúbal uma estratégia própria para captar fundos europeus, envolvendo entidades públicas e privadas;
- referido que a criação da Reserva do estuário do Tejo, e, a Reserva do Estuário do Sado foram de grande importância na valorização da biodiversidade e de preservação do património natural, zonas que se enquadram nos territórios sob influência da acção da SIMARSUL, e, que esta acção tem contribuído para implementar melhorias ambientais;
- foi salientada a importância do Pacto Ecológico Europeu e que o mesmo deve influenciar toda a gestão na área do ambiente;

- sublinhou-se a necessidade de existir mais informação sobre a gestão dos recursos hídricos:

- defendeu-se que deviam criar-se condições para que no estuário do rio Tejo existissem zonas balneares que se possam frequentar com qualidade e não continuar apenas com as zonas que existem na foz;

- considerou-se que esta jornada de reflexão está-se a escrever num tempo histórico, sendo uma reflexão sobre o passado, aqui, neste presente, percebe-se que estão a ser lançadas as raízes do futuro;

- em conclusão, há muito trabalho feito, há muito trabalho por realizar e, tudo isso, coloca a todos o desafio, o tal dos três ás, ou seja, que é preciso que funcionem as parcerias entre diversas entidades – ARS – APL – APA – Autarquias - e, todos sentindo, fazendo, construindo a palavra AMBIÇÃO.

E, naturalmente, como refere o lema da conferência, movidos pela água, que é símbolo da vida, ganhamos a energia que move o futuro.

António Sousa Pereira

Director do jornal ROSTOS

Barreiro, 27 de março de 2024